CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.661

**Para:** Segunda-feira, 18 de setembro de 2017

**Texto:** Tiago 3.13-18

“Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente?” (Tg 3.13)

**Cristo é a nossa sabedoria**

 Gabriel chegou da escola e foi logo conversando com seus familiares: “Hoje a professora chamou a minha atenção e falou algo que não entendi direito. Ela disse: ‘Você é um menino inteligente, mas não está sendo sábio’. Mas, pai, inteligência e sabedoria não são a mesma coisa? Eu tenho dúvidas!”

 Para muitas pessoas, sabedoria e inteligência se confundem. Mas poderíamos dizer que existem pessoas inteligentes que não são sábias. Posso conhecer uma vasta literatura sobre relacionamentos, diálogo, amor, perdão, paciência. Posso ser um professor em determinada área e tirar as melhores notas numa prova escrita, mas não ter a sabedoria necessária para colocar em prática o meu conhecimento ao me relacionar com os que me cercam.

 Na carta de Tiago, capítulo 3, versículo 13, lemos: “Existe entre vocês alguém que seja sábio e inteligente? Pois então que prove isso pelo seu bom comportamento e pelas suas ações, praticadas com humildade e sabedoria.” Tiago fala de dois tipos de sabedoria: a que vem do céu, de Deus, e a sabedoria do mundo. A sabedoria divina caracteriza-se pela busca da paz, bondade e misericórdia nos relacionamentos. A humana, ao contrário, pela inveja, amargura e egoísmo. A sabedoria divina não é mérito ou conquista nossa. É presente do próprio Deus. Podemos adquirir conhecimentos, mas a sabedoria que realmente importa nos é dada pelo Criador.

 O apóstolo Paulo escreveu: “Porém Deus uniu vocês com Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa sabedoria. E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de Deus e somos salvos” (1Co 1.30). É pela fé em Cristo que nos tornamos sábios do ponto de vista de Deus.

 **Oremos:** Pai, nem sempre somos sábios no convívio com os que nos cercam. Perdoa-nos. Reveste-nos de Cristo, a verdadeira sabedoria, para que vivamos uma vida que agrade a ti. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.662

**Para:** Terça-feira, 19 de setembro de 2017

**Texto:** Tiago 4.1-6

“De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Elas vêm dos maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês.” (Tg 4.1)

**Uma luta dentro de nós**

 Uma discussão entre dois motoristas, após um acidente de trânsito, foi filmada e publicada nas redes sociais. A agressão verbal tornou-se agressão física, que só finalizou com a intervenção de muitas pessoas. Os brigões precisaram ser contidos até que se acalmassem. “Por que isso, pai?”, ouvia-se no vídeo. Era a voz de uma criança, profundamente assustada.

 “De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Elas vêm dos maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês” (Tg 4.1), diz o texto bíblico. As discussões, as lutas e brigas vêm dos maus desejos que estão sempre lutando dentro de nós. No caso do vídeo, os prejuízos iniciais eram pequenos danos materiais. Um diálogo franco e o reconhecimento do erro poderiam ter resolvido rapidamente a situação.

 Você já se perguntou por que é tão fácil iniciar uma discussão ou desentendimento? E por que é tão difícil reconhecer a nossa culpa na história? Quantas amizades, casamentos, e relacionamentos acabaram, foram destruídos, por causa dessa luta que existe dentro de todos nós? Somos pecadores, seres humanos difíceis, e precisamos reconhecer isso.

 Deus nos conhece. Ele sabe dos maus desejos que lutam dentro de nós. Ele poderia virar as costas ou brigar conosco. Mas, em vez disso, ele propõe a paz e toma a iniciativa. Presenteia-nos com seu Filho Jesus Cristo, que não apenas veio nos ensinar a melhor maneira de viver, mas principalmente dar a sua vida por causa dos nossos pecados. Quando foi agredido, ele disse: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem” (Lc 23.34).

**Oremos:** Amado Deus, a luta que existe dentro de nós leva-nos a muitas decisões precipitadas. Perdoa-nos por isso. Ensina-nos, no exemplo do teu Filho, a convivermos com nosso semelhante, amando e perdoando. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.663

**Para:** Quarta-feira, 20 de setembro de 2017

**Texto:** Marcos 9.30-32

 “Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de perguntar.” (Mc 9.32)

**Medo de perguntar**

 Um dos alunos formandos nunca havia feito perguntas nas aulas do professor que tinha fama de durão. O professor, então, chamou o estudante pelo nome e foi direto: “Por que você não fez ao menos uma pergunta nas minhas aulas? Você sempre entendeu tudo? Eu não lhe disse que, para perguntar, não há dia ou hora?” Era visível o constrangimento, mas o aluno foi sincero: “Nem sempre entendi suas explicações, no entanto tive medo de perguntar ao senhor sobre minhas dúvidas”.

 No capítulo 9 do evangelho de Marcos, pela segunda vez, Jesus conversou abertamente com seus discípulos sobre sua morte e ressurreição. Ele lhes disse: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles vão matá-lo; mas três dias depois ele ressuscitará” (Mc 9.31). A expressão “Filho do Homem” é a que Jesus usava para referir-se a si mesmo. E os discípulos não estavam entendendo isso. Provavelmente também estavam com dificuldades de compreender a ressurreição do Senhor três dias após a sua morte. “Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de perguntar” (Mc 9.32).

 Felizmente uma das perguntas mais importantes da história já foi feita e também já foi respondida. Um guarda de prisão na cidade de Filipos, na Ásia, perguntou próximo à meia noite a dois seguidores de Jesus, Paulo e Silas: “O que devo fazer para ser salvo?”. A resposta deles foi: “Creia no Senhor Jesus e você será salvo” (At 16.31). Esse Jesus se autodenominava Filho do Homem. Ele morreu e ressuscitou para dar a vida eterna ao que nele crê.

 **Oremos:** Misericordioso Pai, obrigado porque te preocupas com nossas dúvidas e medos. Ajuda-nos a abrir a Bíblia Sagrada para que sejamos sempre lembrados que, de ti, não precisamos ter medo e que, as perguntas mais importantes, o Senhor já respondeu nos dando o seu Filho Jesus. Amém.

 Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.664

**Para:** Quinta-feira, 21 de setembro de 2017

**Texto:** Salmo 54

“Eu sei que é o Senhor Deus quem me ajuda, sei que é ele quem me defende.” (Sl 54.4)

**Eu sei quem me ajuda**

 Algumas pessoas são lembradas por frases que foram ditas ou escritas. Você lembra de alguma que marcou sua vida? Algumas pessoas gostam tanto de um texto que o deixam gravado em um quadro, livro e, às vezes, até na lápide do túmulo.

 Pensemos juntos no Salmo 54, escrito por Davi num momento da sua vida em que estava empreendendo uma fuga do rei Saul. Incrivelmente, numa hora tão difícil, Davi faz suas reflexões e nos deixa algo para pensarmos. Ele diz: “Eu sei que é o Senhor Deus quem me ajuda, sei que é ele quem me defende” (Sl 54.4). E, logo adiante, acrescenta:“Tu me livraste de todas as minhas aflições” (Sl 54.7).

 Poderíamos pensar nesses dois versículos como afirmações de fé para deixarmos gravadas em algum lugar. Talvez poderíamos fazer propaganda diária nas redes sociais sobre a certeza de que “é o Senhor Deus quem me ajuda”. Já pensou quantas pessoas também teriam a chance de ter essa certeza?

 O nosso Deus, que nos deu de presente a vida, a morte e a ressurreição do seu Filho Jesus em nosso lugar, nos dá motivos para agradecer, celebrar e testemunhar: “Eu sei que é o Senhor Deus quem me ajuda”. Ele me ajudou dando-me um Salvador para que os meus muitos pecados fossem perdoados.

 E quando chegar a hora de nos despedirmos desta vida, poderíamos pedir que gravassem na lápide do nosso túmulo: “Tu me livraste de todas as minhas aflições”. E esse livramento aconteceu por causa de Cristo, que, com sua morte e ressurreição, nos deu o consolo e a certeza da ajuda diária e da libertação final das aflições que fazem parte dos nossos dias.

**Oremos:** Amado Deus, fizeste tudo por nós em Cristo. Queremos compartilhar isso, e mesmo que não consigamos fazer tudo pelos outros, em resposta ao teu amor queremos fazer algo. Em nome de Jesus. Amém.

 Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.665

**Para:** Sexta-feira, 22 de setembro de 2017

**Texto:** Jeremias 11.18-20

“Deixa que eu veja a tua vingança contra eles, pois coloquei a minha causa nas tuas mãos.” (Jr 11.20)

**Vingança**

 A vingança aflora. Sabemos que não vale a pena, mas ela tem ganhado espaço. Basta conferir algumas manchetes: “Pai confessa ter contratado pistoleiro para vingar a morte de sua filha", “‘Fui agredido e revidei. Não tenho sangue de barata’, confessa o craque do time após receber o cartão vermelho”, “Cansou de ser traída e ‘deu o troco’ - assista hoje à noite na novela”.

 A vontade de revidar brota com força quando nos sentimos ofendidos ou prejudicados. O profeta Jeremias estava com dificuldades para oferecer a outra face. Perseguido por muitas pessoas, inclusive alguns familiares, em virtude do seu posicionamento contra a idolatria e contra uma religiosidade de aparências, ele estava recebendo muitas críticas e sofrendo bastante com isso.

 Jeremias foi avisado por Deus sobre as maldades que as pessoas estavam planejando contra ele. E mesmo sendo um homem religioso, o sentimento de vingança brotou com força no seu coração. Mas ele colocou a sua causa nas mãos do Senhor: “Deixa que eu veja a tua vingança contra eles, pois coloquei a minha causa nas tuas mãos” (Jr 11.20).

 Como você tem agido nas situações em que se sente desprezado, diminuído ou ofendido? Não é nada simples oferecer amor às pessoas que batem na nossa face ou pisam em nosso pé. Sempre será tentador revidar e deixar crescer o sentimento de vingança. A pergunta a ser feita é: “Como Deus age em relação às maldades que fazemos contra ele?” E então nos surpreendemos: Deus nos ofereceu Jesus. Ao invés de vingar-se, o Senhor nos presenteia com misericórdia, bondade, perdão, salvação e vida eterna, que nos são dados mediante a fé em Jesus Cristo.

 **Oremos:** Bondoso Pai, confessamos que muitas vezes queremos ser juízes e planejamos vingança. Lembra-nos que o Senhor é o juiz e que a melhor opção é colocarmos nossas causas nas tuas mãos. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.666

**Para:** Sábado, 23 de setembro de 2017

**Texto:** Tiago 4.7-10

 “Portanto, obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que ele fugirá de vocês.” (Tg 4.7)

**Defender e atacar**

 Há uma história conhecida nos evangelhos que descreve a tentação que Jesus Cristo sofreu do inimigo maligno. Tanto Mateus quanto Lucas destacam as três investidas dele, propondo ao Senhor que transformasse pedras em pães, que se atirasse da parte mais alta do Templo e que se ajoelhasse para adorar o tentador. As propostas do Diabo não foram apenas para Jesus, mas são para todos os cristãos. O evangelista Lucas registra uma interessante observação: “Quando o Diabo acabou de tentar Jesus de todas as maneiras, foi embora por algum tempo” (Lc 4.13).

 No capítulo 4 da sua carta, Tiago recomenda: “Portanto, obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que ele fugirá de vocês” (Tg 4.7). Mas por que essa recomendação? Ele não agiu apenas na tentação de Jesus e depois foi embora. Ele é muito insistente. Seu lema parece ser “água mole em pedra dura”. Ele não desiste de nos oferecer que troquemos a vontade de Deus pela nossa própria e pela dele. Seu objetivo até o fim será fazer de cada um de nós um amigo do mundo e inimigo de Deus.

 Martinho Lutero, reformador do século XVI, insistia sobre o desafio de defender-se e também de atacar o tentador: “Nós temos de nos defender. Para isso é preciso um bom e resistente escudo. Esse escudo é a fé que se apega à Palavra de Cristo. Tome esse escudo e responda ao Diabo: ‘Se sou pecador e não vivi como deveria ter vivido, saiba que Cristo é santo e puro. Ele a si mesmo se deu por mim, morreu por mim. É a ele que me apego’. Não basta defender-se. É preciso empunhar a espada e contra-atacar. Essa espada, diz o apóstolo, é a Palavra de Deus.”

 **Oremos:** Deus amado, muito obrigado porque o Senhor promete estar conosco em cada momento da nossa existência, amparando-nos contra as tentações e o tentador. Obrigado porque o Senhor está próximo de nós pela Palavra e porque podemos nos aproximar de ti em oração. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.576

**Para:** Domingo, 24 de setembro de 2017

**Texto:** Marcos 9.33-37

 “Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e servir a todos.” (Mc 9.35)

**Molde pronto**

Numa visita a uma senhora, o pastor viu algumas roupas muito bonitas. Não sabia que ela costurava tão bem e perguntou se havia sido difícil aprender. "Nem tanto”, disse ela. “Fiz alguns cursos, mas algumas revistas de moda já são vendidas com moldes prontos", explicou. De repente, a neta daquela senhora veio chorando: "Vó, esse pano não serve. Não dá certo!" A avó perguntou: “O que é que tem o pano?" A menina estava aprendendo a costurar e o vestido não serviu. Estava apertado e torto. Ao olhar a “obra-prima” da neta, disse-lhe: “Querida, o problema não está no tecido. Você é que não seguiu o molde. Vou lhe ajudar a consertar isso”.

 Os discípulos de Jesus estavam discutindo entre eles sobre quem era o mais importante. Discussões assim acontecem com certa frequência em muitas famílias ou grupos de pessoas. O ser humano tem a facilidade e a tendência de querer estar num lugar de destaque e ser o mais importante.

 Jesus perguntou a eles sobre o que discutiam no caminho mas, com vergonha, não responderam. E não precisou. Deus sabe de todas as coisas, em todo o tempo. E aí ele deu um “molde pronto” aos seus discípulos: “Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e servir a todos” (Mc 9.35). E, em um outro texto bíblico Jesus completou: “Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente” (Mt 20.28).

 Nossa vida de serviço por vezes é imperfeita. Então somos convidados a olhar para o exemplo de Jesus. Ele veio nos servir, dando sua vida para salvar muita gente. Isso nos inclui e faz toda a diferença. Isso nos motiva a servir.

 **Oremos:** Senhor, temos dificuldades em fazer o que te agrada. Pedimos perdão pela mania de querermos ser os mais importantes. Ensina-nos, novamente, a seguir o teu exemplo de servir. Conserta o que está errado. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adelar Munieweg

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.667

**Para:** Segunda-feira, 25 de setembro de 2017

**Texto:** Tiago 5.1-6

“Os gritos dos que trabalham nas colheitas têm chegado até os ouvidos de Deus, o Senhor Todo-Poderoso”. (Tg 5.4)

**Um Deus que escuta**

A carta de Tiago é muito prática e direta. E pode ser muito dura ao mostrar nosso pecado. O início do capítulo 5 da carta refere-se àquelas pessoas que baseiam sua vida no acúmulo de bens materiais. A crítica de Tiago às riquezas se divide em dois aspectos.

 O primeiro aspecto é que as riquezas vêm e vão. Elas apodrecem, desaparecem, estragam. Riquezas podem ser grandes bênçãos, mas se elas forem a base de tudo que somos e fazemos então podem se transformar em uma grande tragédia. E isso é fácil de acontecer. A ferrugem que torna opaco o ouro e a prata e esconde o seu brilho é sinal de que a vida aqui é transitória e existem coisas mais importantes.

 A segunda perspectiva que Tiago nos apresenta é que os ouvidos de Deus estão bem abertos. Ele escreve que “os gritos dos que trabalham nas colheitas têm chegado até os ouvidos de Deus, o Senhor Todo-Poderoso” (Tg 5.4). Tiago também escreve que “vocês têm tido uma vida de luxo e prazeres aqui na terra e estão gordos como gado pronto para o matadouro. Vocês têm condenado e matado os inocentes, e eles não podem fazer nada contra vocês” (Tg 5.5-6). Mais do que um discurso de teor político ou revolucionário, Tiago chama a atenção para a honestidade na hora de acumular riquezas e a preocupação com o próximo. Isso se chama ética.

 Mais importante do que ser e parecer ético é saber que Deus escuta tudo: “Os gritos têm chegado aos ouvidos de Deus”. Isso é consolo para todos aqueles que estão sofrendo algum tipo de injustiça. Nós somos testemunhas disso. Deus escutou que estávamos longe dele e perdidos na vida e enviou seu Filho Jesus para perdoar-nos e reconciliar-nos com o Pai.

**Oremos:** Amado Pai, obrigado por escutares nossos gritos de socorro. Envia teu Espírito Santo para que tenhamos cuidado na administração das coisas materiais. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.668

**Para:** Terça-feira, 26 de setembro de 2017

**Texto:** Tiago 5.7-12

“Vocês também precisam ter paciência. Não desanimem, pois o Senhor virá logo.” (Tg 5.8)

**Falta menos**

 Viajar pode provocar muita ansiedade. Antes da saída estão o planejamento, a preparação e a tão esperada partida. Por mais que levemos junto alguma música, livros, revistas ou algum jogo, a viagem começa a gerar monotonia, cansaço, vontade de chegar logo ao destino. Mesmo que o motorista diga “é logo ali” ou “falta pouco”, essas expressões podem ser muito relativas. “Falta pouco” para quem precisa ir logo ao banheiro é diferente do que para alguém que não precisa.

 “Não desanimem, pois o Senhor virá logo” (Tg 5.8) é uma frase de grande consolo quando tudo parece dar errado na vida, quando os obstáculos são maiores do que nossa fé e quando estamos cansados. No entanto, uma expressão que pode ser uma alternativa para quando alguém faz a fatídica pergunta “quanto falta?” é a resposta “falta menos”.

 Na viagem da vida, sem dúvida, cada dia falta menos para o encontro com o Senhor. O “logo” de Deus e o nosso “logo” às vezes são muito diferentes. Mas pensar que a cada dia falta menos tempo para estarmos no colo de Deus, curtindo as coisas incomparáveis que ele preparou para nós e na companhia de pessoas queridas que já estão com ele é uma grande sensação. Cada dia a mais aqui é um dia a menos de espera.

 Essa espera de Deus é intencional. Às vezes desanimamos pensando que Deus se esqueceu de nós. Mas Deus sabe o que é melhor, especialmente porque ele tem planos muito sábios para cada um de nós, tanto para os que sofrem mais quanto para os que sofrem menos. Tiago escreve um pouco mais adiante em sua carta: “Porque o Senhor é cheio de bondade e misericórdia” (Tg 5.11). Deus, bondoso, está esperando pelo arrependimento e salvação de mais pessoas.

**Oremos**: Pai, ajuda-me a entender que cada vez falta menos para estar contigo eternamente. Dá-me motivação e coragem para testemunhar do teu amor em Jesus em cada oportunidade que aparecer. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.669

**Para:** Quarta-feira, 27 de setembro de 2017

**Texto:** Marcos 9.38-41

“Pois não há ninguém que faça milagres pelo poder do meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de mim.” (Mc 9.39)

**Visão curta**

 Quanta paciência tinha Jesus na hora de lidar com os seus discípulos! É verdade que eles não passaram por testes psicológicos quando foram convidados e muito menos cursaram especializações em universidades. Os discípulos eram pessoas simples, pescadores, cobradores de impostos e, em geral, com pouco estudo. Mas tinham aceitado o convite de seguir a Jesus e ser parte da equipe que via os milagres de perto, que recebia, na primeira fila, os sábios ensinamentos do Filho de Deus e que estava sendo preparada para liderar a maior instituição na história da humanidade.

 Os discípulos haviam encontrado um homem que expulsava demônios em nome de Jesus e o proibiram de fazer isso. Mas Jesus abre os olhos dos seus discípulos para que vejam aqueles que fazem a obra de Deus, uns de maneira espetacular e outros de maneira muito simples, quando disse: “Pois não há ninguém que faça milagres pelo poder do meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de mim” (Mc 9.39).

 Na época da Reforma Protestante, quando a confusão teológica e social era grande e polêmica, Martinho Lutero escreveu aos príncipes Frederico e João assim: “No que diz respeito à doutrina de meus opositores, o tempo certamente o há de mostrar. O que importa agora, Clementíssimo Senhor, é que Vossa Alteza não se oponha ao ministério da Palavra. Deve-se deixá-los pregar confiantemente e à vontade, tudo quanto podem e contra quem quiserem”.

 O Reino de Deus vai além da nossa expectativa, pois ele mostra seu poder e sua bondade tanto através de grandes e inexplicáveis milagres que mudam radicalmente a vida de quem o recebe, como também por simples copos de água que saciam uma grande sede.

**Oremos:** Amado Pai, ajuda-nos a ver o teu Reino de uma maneira diferente, em que pequenas atitudes de amor ao próximo são tão importantes quanto grandes milagres. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.670

**Para:** Quinta-feira, 28 de setembro de 2017

**Texto:** Salmo 104.27-35

“Cantarei louvores ao Senhor enquanto eu viver; cantarei ao meu Deus a vida inteira.” (Sl 104.34)

**Totalmente satisfeito**

 No Museu do Ouro, no México, estão em exposição importantes obras feitas com esse material por culturas muito diferentes, especialmente maias e astecas. O mais interessante é a forma como, durante a visita no museu, as pessoas são conduzidas para verem a exposição.

 Um guia leva os turistas até um elevador onde as luzes vão diminuindo de intensidade até que se chega a um grande salão. Todos caminham juntos em direção ao centro do museu, sempre com uma luz fraca, que não deixa ver quase nada. Assim que estão todos prontos, as luzes são ligadas para mostrar o que o ser humano pode realizar com o metal mais precioso. São muitas luzes e muito ouro. A reação das pessoas, na sua grande maioria, é suspirar profundamente dizendo: “Uau!”

Reagimos automaticamente quando ganhamos um presente, quando vemos um filme quando vemos o último capítulo de uma novela, quando alguém nasce. Assim também vibra a torcida no estádio de futebol quando a bola entra no gol: as pessoas pulam, abraçam quem está perto e gritam gol até terminar a voz.

De maneira similar é a reação esperada de um ser humano diante do poder e do amor de Deus. Olhar para o céu estrelado e sentir que o Pai celeste está por trás de todo este tremendo Universo, reconhecer que nosso corpo é uma máquina fantástica e maravilhosa criada para que possamos viver e amar o próximo, identificar paisagens da natureza, momentos significativos e oportunidades para melhorar a vida de outros, nos leva a dizer como o poeta bíblico: “Cantarei louvores ao Senhor enquanto eu viver; cantarei ao meu Deus a vida inteira” (Sl 103.33). É como dizer “uau” ou “gol” diante da obra de Deus.

**Oremos:** Pai de amor e poder, ajuda-me a valorizar, celebrar e agradecer todos os dias pelo perdão que recebo diariamente por causa do teu Filho Jesus. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.671

**Para:** Sexta-feira, 29 de setembro de 2017

**Texto:** Números 11.4-6, 10-16, 24-29

“Ah, se tivéssemos um pouco de carne para comer! No Egito comíamos quanto peixe queríamos, e era de graça. E que saudades dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos!” (Nm 11.4-5)

**É fácil reclamar**

 O ser humano é sempre igual. Insatisfeito, o povo libertado da escravidão reclamou: “Ah, se tivéssemos um pouco de carne para comer! No Egito comíamos quanto peixe queríamos, e era de graça. E que saudades dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos!” (Nm 11.4-5).

 A reclamação se repete no dia a dia. Reclamamos quando o sol é forte, quando faz tempo que não chove, quando está quente. Poucos dias depois reclamamos que a chuva estragou o fim de semana, que faz frio ou que temos de trabalhar mesmo quando chove.

 O choro do povo era grande e isso acabou irritando Moisés e o próprio Deus. Não entendiam que tinham sido liberados da escravidão no Egito e que estavam a caminho de uma terra prometida onde manaria leite e mel. Já tinham se esquecido de que bastava pedir, como fizeram quando tiveram fome e Deus mandou o maná. Agora diziam: “A única coisa que vemos é esse maná!” (Nm 11.6).

 Estamos acostumados a reclamar porque olhamos somente para nossas necessidades ou para o nosso umbigo, como se costuma dizer. Olhamos para a metade vazia de um copo antes de olhar para a metade cheia. Estamos acostumados a reclamar porque esquecemos que outras coisas são mais importantes. Os israelitas eram agora livres da tirania do Faraó, mas sobre isso pouco comentavam entre eles. Lembravam-se somente dos pepinos do Egito.

 Nós também somos parecidos. Se valorizamos bem o que Deus fez por nós veremos que sua misericórdia foi constante a cada dia. Podemos estar passando por dificuldades ou necessidades mas temos nosso principal problema resolvido através da fé no Senhor e Salvador Jesus. Fomos perdoados e estamos em paz com o Criador.

**Oremos:** Pai do céu, obrigado por escutares meus choros e reclamações e por atender as minhas necessidades segundo a tua sábia vontade. Ajuda-me a reclamar menos e a agradecer mais. Amém**.**

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.672

**Para:** Sábado, 30 de setembro de 2017

**Texto:** Tiago 5.13-20

“Se algum de vocês está sofrendo, ore. Se alguém está contente, cante hinos de agradecimento. Se algum de vocês estiver doente, que chame os presbíteros da igreja, para que façam oração e ponham azeite na cabeça dessa pessoa em nome do Senhor.” (Tg 5.13-14)

**Autoajuda ou ajuda do alto**

 No prático e atual livro de Tiago, lemos: “Se algum de vocês está sofrendo, ore. Se alguém está contente, cante hinos de agradecimento. Se algum de vocês estiver doente, que chame os presbíteros da igreja, para que façam oração e ponham azeite na cabeça dessa pessoa em nome do Senhor” (Tg 5.13-14).

 O mundo está cheio de dicas e sugestões para resolvermos os problemas sem precisar de uma consulta com um especialista. Isso acontece na saúde, nas coisas de casa, na educação dos filhos e principalmente no âmbito espiritual. Como todos somos um pouco doutores, professores e mecânicos, gostamos de dar uma opinião para resolver os problemas dos outros e até mesmo nos intrometer quando não somos chamados.

 A perspectiva de Tiago, inspirado por Deus, é diferente. Em primeiro lugar ele nos convida a estarmos atentos ao que acontece do outro lado do muro. Por mais que vivamos em meio a uma civilização de distraídos e de solitários, cada um com sua tecnologia na mão e olhos na sua própria vida, precisamos olhar com amor e respeito para as necessidades do outro.

 No caminho da fé, sabemos quem é o doutor e especialista que pode resolver os mais profundos problemas do ser humano. Não se trata de autoajuda, mas ajuda do alto, ajuda daquele que fez o céu e a terra e por isso pode e quer resolver as coisas. Ajuda do alto daquele que não utilizou ouro ou prata, mas a vida do seu precioso Filho Jesus para nos dar perdão, paz, reconciliação e vida eterna.

 Os remédios que Tiago sugere não são rituais mágicos, mas fortalecem o vínculo com o Deus de amor e poder. Orar, cantar hinos de agradecimento, estar em comunidade, são canais para compartilhar com Deus a nossa fé e relação com ele.

**Oremos:** Amado Pai, orienta a nossa fé e as nossas atitudes para que possamos receber a tua oportuna e necessária ajuda. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

 CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.577

**Para:** Domingo, 01 de outubro de 2017

**Texto:** Marcos 9.42-50

“Quanto a estes pequeninos que creem em mim, se alguém for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço.” (Mc 9.42)

**Responsabilidade constante**

 Os evangelhos trazem muitas palavras fortes de Jesus, das quais hoje se diria que não são “politicamente corretas”. No entanto, podemos analisá-las dentro de categorias que o mestre utilizava para chamar a atenção para a gravidade de um assunto. Não se trata de fazer literalmente o que está escrito, mas de pensar melhor nas nossas atitudes.

 No evangelho de Marcos, Jesus nos adverte sobre como tratamos as pessoas que creem nele: “Quanto a estes pequeninos que creem em mim, se alguém for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço” (Mc 9.42).

 Como diz um ditado, “somos senhores do nosso silêncio e escravos das nossas palavras”. Tudo o que somos, fazemos e deixamos de fazer implica muita responsabilidade com aqueles pequenos que estão se aproximando de Jesus como seu único e suficiente Salvador. Aqui não se trata somente de tamanho de corpo, mas também de tamanho de fé.

Os discípulos, em outro momento, foram advertidos por Jesus por causa das crianças. Elas tinham sido trazidas para que o mestre pusesse as mãos sobre elas e orasse. Possivelmente também se divertiam entre as pessoas provocando algum alvoroço e barulho que incomodava algumas pessoas. Diante da intenção dos discípulos de limpar a área, Jesus diz algo muito importante: “Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas crianças” (Mt 19.14).

 Família, igreja e escola são lugares de crianças, que precisam ser bem atendidas nas suas necessidades, respeitadas nas suas características de aprendizagem, concentração e habilidades e tratadas como seres frágeis que começam sua caminhada de fé. Jesus quer a salvação de todos, isso inclui as crianças. Devemos garantir que todas elas possam ter acesso ao Salvador.

**Oremos:** Jesus, obrigado por nos mostrares a responsabilidade de conduzir os menores ao teu Reino. Amém.

Pastor Christian Hoffmann